

FH promete vida melhor para o povo

■ Presidente diz que país está no rumo certo e comemora indicadores sociais

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA - Ao lançar ontem o maior programa de eletrificação rural do país, o presidente Fernando Henrique anunciou que o Brasil "está no rumo certo" da transformação social. "Pode-se discutir apenas velocidade e a crise que diminui o ritmo das mudanças", disse. "Não adianta fazer demagogia. Temos às vezes que tomar medidas duras, para depois ter condições de executar programas com efeitos sociais."

O presidente prometeu dedicar o segundo ano deste segundo mandato "à melhoria das condições de vida do povo brasileiro", começando pela eletrificação do campo. "Os processos de transformação de uma sociedade são naturalmente lentos, mas quando começam a existir ganham uma certa sinergia", afirmou.

Fernando Henrique aproveitou a solenidade para comemorar os indicadores sociais divulgados pela última Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar - PNAD. Com exceção de um indicador, que não quis citar, "todos apresentaram mudança sensível e para melhor a partir do Plano Real".

Escola - O presidente destacou a redução do percentual de crianças de 7 a 14 anos fora da escola: de 11,4%, em 1993, para 5,3%, em 1998. No Nordeste, o mesmo índice caiu de 16,6% para 7,7%. A redução do analfabetismo também foi comemorada por Fernando Henrique, ao destacar que o percentual de pessoas de 10 a 14 anos que aprenderam a ler e escrever cresceu. O aumento da escolaridade de pessoas que freqüentam o segundo grau passou de 14,4% para 18%.

"Estamos próximos de chegar a uma situação já aceitável", festejou o presidente da República.

A redução da mortalidade infantil foi apontada como o melhor elemento para se avaliar a qualidade de vida da população brasileira. A queda foi de 9 pontos, de 1991 até 98. "Para cair mais depressa só depende do saneamento básico", frisou o presidente.

Luz - Fernando Henrique destacou que 99% da população urbana no Brasil já têm luz elétrica, mas, na área rural, o índice atinge 72% dos domicílios. Ele disse ainda que vai mudar a matriz energética, incentivando a produção de gás para garantir maior oferta de energia elétrica. O presidente destacou acordo de Furnas com o capital privado para gerar 500 megawatts para Rio e Espírito Santo. Ele garantiu que o gás boliviano também facilitará a ampliação de energia elétrica, elogiou a unificação do sistema elétrico e a construção de novas usinas em Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais, no Rio Grande do Sul e em São Paulo. "Hoje podemos jogar energia de norte a sul, e ainda estamos fazendo conexão de energia da Venezuela com Roraima, de gás argentino para Uruguiana, e até Mato Grosso", frisou Fernando Henrique.

O ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, anunciou que levar eletricidade ao campo é a melhor forma de "combater a pobreza e acabar com o êxodo rural". Ele confirmou que o programa Luz no Campo beneficiará um milhão de domicílios e permitirá que oito estados, sendo dois no Nordeste, alcancem 100% de eletrificação rural.